

Parks ET, Lancaster H. Oral manifestations of systemic disease. *Dermatologic Clinics*, v. 21, n. 1, p. 171-182, jan. 2003.

Grossi LD, Biancardi MR, Sarmento VA, Rubira CMF, Rubira-Bullen IRF. Manifestações bucais e alterações dentárias em pacientes com anemia falciforme: uma atualização. *Archives of Health Investigation*, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 383–387, 2023.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105342>

ID - 3126

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LINFOMA DE BURKITT SUBMETIDOS À ALTAS DOSES DE METOTREXATO – UMA SÉRIE DE CASOS

JP Lorena Paes Leite, FL Coracin,
T Almeida Cruz Azevedo, L De Jesus Neves,
V Luisa Ferreira Berlese,
N Jamili De Oliveira Miranda, V Tieghi Neto,
A Pimenta Dutra, K Silva Moreira Macari

Hospital Infantojuvenil de Barretos, Hospital de
Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: O linfoma de Burkitt (LB) é um linfoma não Hodgkin agressivo de células B, que atinge adultos e crianças. O prognóstico em crianças é bom e envolve um tratamento intensivo de quimioterápicos, com altas doses de metotrexato (MTX). O MTX é um quimioterápico altamente tóxico para o organismo e está altamente relacionado ao aparecimento de mucosite oral (MO). Como consequência da MO, o paciente pode apresentar dor, disfagia, incapacidade funcional ocasionando necessidade de suporte de nutrição parenteral, levando à necessidade de internação hospitalar, aumentando o custo do tratamento e o risco de mortalidade. O presente estudo busca descrever e discutir a ocorrência de MO em 5 pacientes pediátricos diagnosticados com LB submetidos à altas doses de MTX. **Descrição do caso:** Paciente 1, sexo masculino, 12 anos, evoluiu para uma MO grau 4, de acordo com a escala da OMS (Organização Mundial da Saúde), em unidade de terapia intensiva (UTI), com dor máxima relatada através da escala verbal analógica 10/10. Paciente 2, sexo feminino, 13 anos, evoluiu para uma MO com grau 4, com dor máxima relatada através da escala verbal analógica 9/10. Paciente 3, sexo masculino, 13 anos, evoluiu para uma MO grau 4, com dor máxima relatada através da escala verbal analógica 10/10. Paciente 4, sexo feminino, 8 anos, evoluiu para uma MO grau 4, com dor máxima relatada através da escala verbal numérica 5/10. Paciente 5, sexo masculino, 17 anos, evoluiu para uma MO grau 4 com dor máxima relatada através da escala verbal analógica 8/10. Todos os pacientes foram submetidos a fotobiomodulação com laser de baixa potência com finalidade profilática com 1J por ponto (densidade de energia = 33,3/cm²) e terapêutica com 2J por ponto (densidade de energia = 66,6/cm²) até completa resolução da MO. **Conclusão:** Os dados apresentados destacam a elevada incidência e gravidade da MO em pacientes com LB, levando a com relatos de dor intensa e comprometimento funcional severo, cenário que evidencia o impacto negativo na qualidade de vida dos

pacientes, reforçando a necessidade de integrar o cirurgião-dentista no tratamento do LB, com finalidade de medidas preventivas e detecção precoce, contribuindo significativamente em um melhor prognóstico para o paciente.

Referências:

López C, Burkhardt B, Chan JKC, et al. Burkitt lymphoma. *Nature Reviews Disease Primers*. 2022;8(78):1-26.

Neves LJ, Boldrini E, Tanimoto HM, et al. Avaliação do Efeito do Laser Preventivo na Mucosite Oral Quimioinduzida em Pacientes Submetidos a Altas Doses de Metotrexato. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2021;67(1):1-8.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105343>

ID - 3106

ORAL FINDING INDICATING MULTIPLE MYELOMA PROGRESSION: THE IMPORTANCE OF DENTAL EVALUATION

APE Eskenazi^a, MA Costa^a, JG Sorrentino^a,
VF Barbosa^b, RF Santos^b, TC Ferrari^b,
LMAR Innocentini^c, JE Léon^c, LD Macedo^b

^a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP),
Ribeirão Preto, SP, Brazil

^b Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto (USP), Ribeirão Preto, SP, Brazil

^c Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP),
Ribeirão Preto, SP, Brazil

Introduction: Multiple Myeloma (MM) is a hematologic malignancy characterized by the clonal proliferation of plasma cells, accounting for approximately 10–15% of hematopoietic neoplasms. The main clinical manifestations include renal failure, bone lesions, anemia, hypercalcemia, and leukopenia. Plasmacytoma is a localized plasma cell lesion that may or may not be associated with MM and can affect the mandible with some frequency. Conversely, plasma cell infiltration in the oral mucosa is less common and generally associated with disease activity. In this context, the diagnosis of oral cavity lesions in MM patients may serve as a tool for monitoring disease progression and therapeutic response to chemotherapy. **Aim:** To report a case in which the diagnosis of MM infiltration in the oral cavity determined treatment failure and disease progression. **Case report:** A 58-year-old male patient with a history of heart failure was diagnosed with Kappa MM, DS IIA/ISS I, presenting with femoral fracture and hypercalcemia. He was initially treated with two cycles of VCD (Bortezomib + Cyclophosphamide + Dexamethasone) but showed disease progression (Kappa light chain increase >25%), prompting a change to VTD (Bortezomib + Thalidomide + Dexamethasone). After two cycles, he presented minimal response with partial Kappa reduction but new-onset proteinuria. During a routine consultation at the Dentistry and Oral Medicine service, a painless swelling with obliteration of the left mandibular vestibule was observed, with rubbery consistency, ill-defined margins, and no surface changes. Panoramic radiography revealed multiple radiolucent areas in the mandibular body, showing the classic MM